

METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II - 2023

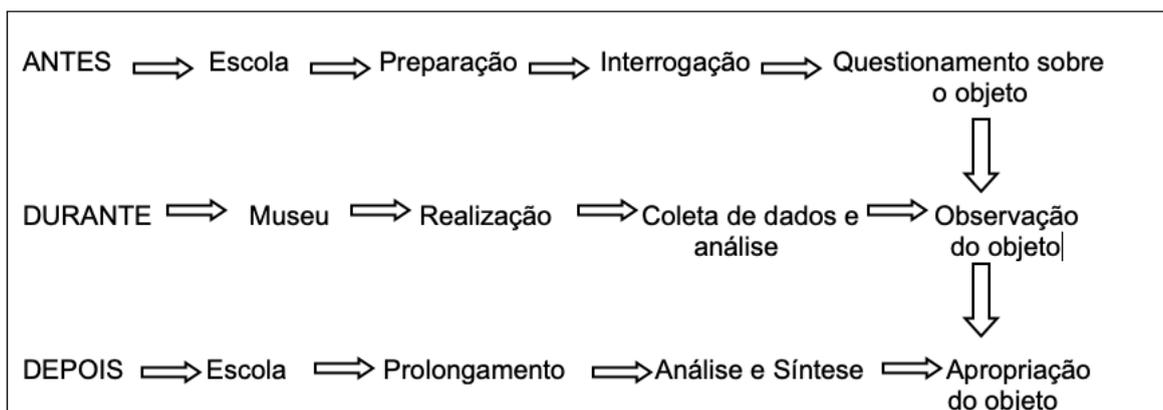
Profa. Dra. Martha Marandino (marmaran@usp.br)

Monitoras/es: Felipe, Izabela, Juliane e Rodrigo

ATIVIDADE 6 – Visita ao Museu da Vacina

Em nossa proposta de atividade faremos a visita ao Museu da Vacina do Parque da Ciência do Instituto Butantan com a finalidade de observar, registrar e analisar o processo de Transposição Didática ou também chamado de transposição museográfica na exposição de um museu. Será também proposto a análise e identificação dos níveis de co-determinação formados pelos agentes, instituições, grupos, etc. que participam e/ou influenciam a produção do discurso expositivo.

Para que a análise proposta seja realizada, propomos a realização da atividade nas etapas antes, durante e depois propostas por Allard et al. (1996) e expressa no esquema a seguir:



Antes porém, vamos organizar a visita:

1) Organização da Visita

- Data e horário:
- Endereço: Instituto Butantan - Av. Vital Brasil, 1500, Butantã
 - o Contato: (11) 2627-9300
 - o Para quem vai de transporte próprio, há estacionamento no local.
 - o É importante levar papel e caneta para anotações e registros fotográficos que deverão ser feitos nos espaços permitidos para auxiliar na realização da atividade.
 - o Deverão ser formadas duplas ou trios para a realização das tarefas propostas.

Antes: Preparando a visita ao Museu da Vacina

Para realização desta atividade consideramos que os conteúdos a seguir constituem a preparação da visita. São eles:

- Indicação dos objetivos da visita
- Explicações sobre a visita: tarefas a serem realizadas nas etapas durante e depois da visita.
- Conteúdos trabalhados sobre transposição didática e níveis de co-determinação
- Informações sobre a concepção, finalidades e objetivos da construção do Museu da Vacina no IBu - **Palestra proferida por Djana Contier e Ingridy Moreira que participaram da concepção da exposição.**

Um pouco sobre a história do Museu da Vacina¹:

O Museu da vacina faz parte do complexo cultural Parque da Ciência Butantan, vinculado ao Centro de Desenvolvimento Cultural do Instituto Butantan. O complexo é formado por 22 atrações com foco na difusão científica e na contribuição do Instituto Butantan para a saúde pública. Além do Museu da Vacina, inclui espaços como o Museu Biológico, Museu de Microbiologia, Espaço Terra Firme de Exposições, Museu de Saúde Pública Emílio Ribas (localizado no bairro Bom Retiro), Museu Histórico, Serpentário, Macacário, Reptário, dentre outros.

O objetivo do Museu da Vacina é de “chamar a atenção da população sobre a necessidade da vacinação, dialogar sobre ciência e demonstrar o quanto os imunizantes são seguros e eficazes”. Dentre os recursos expográficos e museográficos disponíveis há uma linha do tempo com marcos históricos do desenvolvimento das vacinas, holograma para conhecer o contexto histórico das vacinas e aprender como o corpo humano reage a uma vacina, Cinema 6D, jogos interativos e conteúdos educativos para conhecer os termos científicos relacionados à vacina.

Durante: Refletindo sobre a Transposição Didática no Museu da Vacina

A visita ao Museu da Vacina será realizada sem orientação dos educadores da instituição. Por isso, durante a visita, as estudantes deverão se organizar em duplas ou trios para observar e registrar alguns aspectos relacionados aos nossos objetivos, conforme as etapas a seguir.

I) Visita livre para ambientação e observação da exposição. Nesta etapa deverão ser observados e registrados os conceitos abordados na exposição e as estratégias museográficas utilizadas.

¹ MUSEU DA VACINA. Disponível em:

<https://parquedaciencia.butantan.gov.br/programacao/atracoes/museu-da-vacina>. Acesso em 29 out. 2023.

II) Selecionar um dos módulos e/ou conjunto expositivo (textos, objetos, modelos, aparatos etc. em torno de um mesmo conceito) e realizar a análise do processo de transposição didática considerando, por um lado, o **conhecimento acadêmico** sobre o tema e, por outro, o **conhecimento exposto**. Para isso é necessário:

- Identificar as estratégias educativas e comunicativas utilizadas no conjunto selecionado;
- Caracterizar os objetos, modelos ou aparatos usados nessas estratégias buscando identificar simplificações e adaptações feitas com a finalidade da melhor compreensão pelo público;
- Analisar a presença de analogias, metáforas, simplificações, explicações, etc. nos textos presentes neste conjunto expositivo usados com a finalidade promover a compreensão dos conceitos pelo público;
- Registrar essas informações para realização da última etapa da atividade.

| |
|---|
| <p>Depois: sistematizando as informações e refletindo sobre a Transposição Didática no Museu da Vacina</p> |
|---|

Nesta última etapa os grupos deverão realizar as tarefas a seguir:

- Selecionar o modelo de referência, ou seja, o "tema guarda-chuva" que fundamenta os conteúdos trabalhados no conjunto expositivo selecionado;
- Confrontar os elementos conceituais do modelo de referência escolhido com aqueles presentes no módulo selecionado, a partir das
 - informações obtidas sobre as estratégias educativas e comunicativas utilizadas,
 - os objetos, modelos ou aparatos usados
 - a presença de analogias, metáforas, simplificações, explicações, etc. nos textos presentes no conjunto expositivo
- Identificar os agentes, atores, instituições, eventos, etc. que influenciaram direta ou indiretamente a produção deste museu.
- Elaborar uma representação dos níveis de co-determinação que atuam na seleção e produção da exposição/conjunto expositivo por vocês selecionado.

Referências:

ALLARD, M.; LAROUCHE, M.; LEFEBVRE, B.; MEUNIER, A; VADEBONCOEUR, G. La visite au Musée. In Réseau. Canadá, p. 14-19, décembre 1995/janvier.

Marandino, M., Bueno, J., Gomes, F. D. O., Kristel, F. L., & Oliveira, A. (2016). Os usos da Teoria da Transposição Didática e da Teoria Antropológica do Didático para o estudo da educação em museus de ciências. *Revista Labore Em Ensino de Ciências*.